

# REVISÃO DO MAPA DO FLUXO DE VALOR DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MATERIAIS ELÉTRICOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS

**Autor:** Luís Gustavo Corrêa Garcia **Orientador:** Dr. Eng. José Benedito Silva Santos Júnior

**Palavras-chave:** gestão de estoque, gestão da demanda, kaizen e logística. **Email:** luisgbass@gmail.com

## Introdução

O Brasil vive hoje um momento de grande desafio econômico, o que tem feito com que as empresas tenham que fazer movimentações das mais diversas para continuarem competitivas. Diante desse cenário existe um movimento normal das empresas ao olhar para seus processos com mais atenção e tentar identificar imperfeições que outrora eram irrelevantes, mas que agora passaram a ser importantes. A autoanálise traz também alguns questionamentos sobre a forma de conduzir determinadas atividades, com isso nascem algumas oportunidades. A empresa que é o objeto desse estudo possui alguns sites espalhados pelo Brasil e a família de produtos a qual este projeto tem foco possui uma cadeia de suprimentos longa e complexa. A produção da matéria prima é feita no site de Ribeirão Preto, a produção dos itens acabados é feita no site localizado na Zona Franca de Manaus, porém o faturamento dos produtos produzidos nesse site é feito na cidade de Sumaré. A razão dessa malha logística complexa está atrelada a aspectos de legislação e incentivos fiscais. Entretanto tal malha logística faz com que a empresa possua elevados níveis de estoque nas variadas fases da cadeia de suprimentos e em trânsito. Ao olhar o perfil de demanda destes itens que não apresenta estabilidade mas possui previsibilidade surgiu a ideia de nivelamento da produção nos produtos acabados para reduzir o estoque nas demais fases da cadeia.

## Objetivos

O objetivo deste trabalho é desenvolver um modelo para melhor sincronizar o processo de planejamento de produção, considerando as variabilidades da demanda, o nivelamento de produção e definição da política e estoques adequados ao fluxo de valor, assim como manter os níveis de serviço requerido para esta cadeia.

## Metodologia

Para alcançar o resultado esperado neste trabalho, levando em consideração que o objetivo desejado é um procedimento antes nunca explorado dentro da empresa, adotou-se o método de pesquisa exploratório. Fez-se necessário o entendimento de cada processo, gerando assim familiaridade com cada ponto que precisava ser abordado e principalmente garantindo uma visão abrangente para que fosse possível identificar os pontos relevantes e possíveis fraquezas da proposta. Foi utilizada a abordagem de coleta de requisitos com entrevistas não estruturadas.

No segundo passo foi dado foco na aplicação das ferramentas de melhoria contínua, estudo de gestão de estoques e o estudo da demanda.



Figura 1 – Fluxograma de Pesquisa

## Resultados

Apresentamos então, uma simulação calculada através da ferramenta de cálculo de estoque de segurança para o nivelamento proposto. Ela nos apresenta uma redução de estoque de segurança de aproximadamente 20 dias em relação ao cenário atual. Nesta simulação, o valor total do estoque é reduzido em 3 milhões de reais devido à redução em praticamente todas etapas da cadeia, exceto o estoque em trânsito de Manaus para Sumaré, conforme podemos ver na comparação apresentada na figura 2.

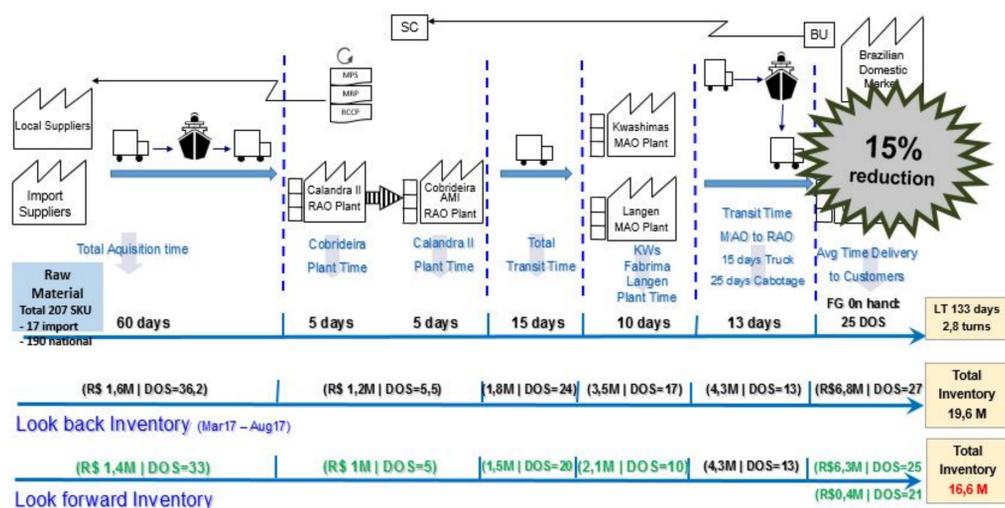


Figura 2 - Mapa de Fluxo de Valor Futuro FONTE: fornecido pela empresa

## Conclusões

Quando analisamos qualquer alternativa para um processo de *Supply Chain*, sabemos que não existem fórmulas corretas para tratarmos um problema ou uma oportunidade. Existem soluções que se adequam a um determinado contexto. O projeto de nivelamento de produção, pelo estudo realizado e pela projeção feita, demonstra ser uma ótima ferramenta que trará ganhos financeiros através de redução de inventário, redução de custos de produção e otimização de transportes, portanto é um projeto aplicável e indicado. Entretanto, esses benefícios estão amparados pelas premissas apresentadas ao longo do artigo. O projeto é aplicável também, levando em consideração a infraestrutura atual da empresa.

O plano de controle deverá ser rígido e deverá haver forte sinergia entre as áreas de planejamento de demanda, planejamento de produção, time de manufatura e logística. A palavra de ordem é disciplina em todas as etapas para que as premissas definidas sejam respeitadas.

## Referências Bibliográficas

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia De Suprimentos/Logística Empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.
- CORRÊA, H. C.; GIANESI, I.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. São Paulo: Gianesi Corrêa & Associados, Atlas, 1997.
- FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2010.
- ORTIZ, Chris A. Kaizen e implementação de eventos kaizen. – Porto Alegre: Bookman, 2010